

Avaliação de polifenóis, capacidade antioxidante, anti-hipertensiva e antibacteriana de agriãozinho (*Heteranthera reniformis* Ruiz & Pav.) nativo do Vale do Taquari

Paulo Roberto Severgnini¹, Raquel Carvalho Machado Kamphorst¹, Voltaire Sant'Anna¹, Elaine Biondo¹

¹Área da Vida e Meio Ambiente, Laboratório de Processamento e Reuso de Resíduos de Alimentos, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Campus Encantado, Encantado, RS, Brasil

Heteranthera reniformis Ruiz.& Pav., conhecida como agriãozinho, pertence à família *Potederiaceae*, sendo espécie aquática, nativa com ampla distribuição geográfica e considerada uma planta alimentícia não convencional. Suas folhas podem ser consumidas in natura ou cozidas, sendo agradáveis ao paladar, no entanto é amplamente negligenciada, havendo carência de estudos agrônômicos, fitoquímicos e tecnológicos. Assim, o objetivo do trabalho foi realizar a caracterização de compostos bioativos presentes em folhas de agriãozinho do brejo, nativa no Vale do Taquari (RS, Brasil). Para tanto, amostras de agriãozinho foram coletadas, lavadas, secas a 60°C, triturados e padronizadas em peneiras de abertura de 1mm. Amostras de 1 grama da planta seca foram submetidas a extração em álcool etílico 50% (v:v) por 30 minutos a 60°C para análise espectrofotométrica de polifenóis totais, flavonóis, ésteres tartáricos e capacidade antioxidante de radicais ABTS, DPPH, poder quelante de ferro, poder redutor e atividade anti-hipertensiva; e extração aquosa em 50mL de água fervente por 15 minutos, para a avaliação da atividade antibacteriana. Os resultados mostram que o extrato aquoso do agriãozinho do brejo não inibiu o crescimento de *Listeria monocytogenes*, *Staphylococcus aureus*, *Salmonella Enteritidis* e *Escherichia coli*. As concentrações de polifenóis totais, flavonóis e ésteres tartáricos foram de 355,56±59,75mg de ácido gálico equivalente, 12,46±1,62mg de rutina equivalente e 16,29±3,00mg de ácido caféico equivalente por grama de *Typha domingensis* seca, respectivamente. O extrato alcóolico apresentou a capacidade de capturar 36.03±2.07%, 57.76±12.99% de radicais ABTS e DPPH, respectivamente. Ainda, a planta apresentou poder redutor de 1,726±0,100nm, atividade quelante de ferro de 29,83±4,37% e atividade anti-hipertensiva de 6,55±1,13%. Assim, os resultados indicam que o agriãozinho do brejo apresenta importantes concentrações de polifenóis e compostos com atividade antioxidante, além de atividade anti-hipertensiva, o que o caracteriza como uma fonte alternativa para ser utilizada na alimentação humana, promovendo a valorização da biodiversidade.

Palavras-chave: Agrobiodiversidade; agriãozinho do brejo; compostos bioativos; atividade anti-hipertensiva.